

PERCEPÇÃO DO AMBIENTE URBANO NA “TERRA DE TODAS AS PAISAGENS” - ESTUDO DE CASO EM SÃO LOURENÇO DO SUL-RS

ANDRÉIA SCHNEID¹; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI²

¹Universidade Federal de Pelotas – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo –
andreiaschneid@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo –
biloca.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As cidades pequenas e médias tendem a reproduzir formas e conteúdos de cidades maiores como forma de demonstrar o progresso, perdendo a qualidade do pequeno e absorvendo as desvantagens dos maiores centros. Esse consumo intimida os tradicionais marcos simbólicos da cidade, juntamente com a repetição de legislações urbanísticas, que não consideram as particularidades locais e induzem a banalização formal, arquitetônica e urbana (SAHR, 2000; YÁZIGI, 2001; BAUMGARTNER, 2010).

Com a globalização, o desenvolvimento tecnológico e os modismos, muitos lugares estão ficando com a mesma aparência. O não reconhecimento do seu patrimônio e a desconsideração das características peculiares do local são fatores que induzem as cidades à perda do seu referencial e da sua identidade paisagística. A paisagem é fundamental para configurar a personalidade do lugar, uma composição de símbolos, onde a arquitetura se salienta (YÁZIGI, 2001) e que pode despertar sensações de familiaridade e de reconhecimento (LYNCH, 2006).

A percepção ambiental envolve os sentidos humanos, onde a visão é dominante (YÁZIGI, 2001). As imagens ambientais são obtidas através da relação ambiente-observador, o qual imprime significado ao que vê (LYNCH, 2006).

CULLEN (1983) e YÁZIGI (2001) destacam que o indivíduo precisa se identificar com o meio em que se encontra, pertencer a algum lugar. Igualmente PINHEIRO (2018) destaca que o indivíduo estabelece uma relação com o território, que envolve sentimentos de reconhecimento, de pertencimento ou de aversão.

Inserido na linha de pesquisa Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, este trabalho expõe a discussão inicial da dissertação de Mestrado iniciada em 2018 que tem como tema a investigação sobre a percepção do usuário quanto ao ambiente urbano no município de São Lourenço do Sul, o qual conforme o último censo, em 2010, possuía 43.111 habitantes, sendo considerado de médio porte (MAIA 2010; IBGE, 2018).

Localizado no Sul do Brasil, às margens da Lagoa dos Patos e dos arroios São Lourenço e Carahá, na região denominada “Costa Doce”, o município é conhecido como a “pérola da lagoa” e a “terra de todas as paisagens”, sendo associado às praias de água doce e a paisagem natural. Esses atributos motivam o turismo na sua área urbana, enquanto que na zona rural, o turismo vem sendo fomentado pelo Caminho Pomerano, que revela a cultura dos imigrantes e as paisagens da Serra dos Tapes.

Esta pesquisa se enquadra na área de conhecimento que investiga as Relações Ambiente Comportamento (RAC) e na Psicologia Ambiental. De acordo com GIFFORD (1997 apud VILLA; ORNSTEIN, 2006) a psicologia ambiental estuda

a relação entre os indivíduos e o ambiente físico, investigando como as pessoas alteram o ambiente e como o comportamento e a experiência das mesmas são alterados pelo ambiente. A área de estudos Ambiente-Comportamento avalia como o ambiente construído influencia o comportamento dos usuários e vice-versa, contribuindo nas discussões das teorias de percepção e processos de cognição ambiental (LAY; REIS, 2005).

A motivação pelo tema ocorre pela característica do ambiente urbano a ser investigado, composto por ambiente natural e construído, além de outros aspectos como a requalificação de parte do balneário, após a enxurrada que atingiu o município no ano de 2011, o patrimônio arquitetônico urbano recentemente inventariado no ano de 2016 e o início da revisão do Plano Diretor em março de 2018. Somando-se a isso, têm-se o turismo, o qual é fomentado especialmente pelo balneário e a perspectiva de aumento populacional, com a expansão e implantação do novo Campus da Universidade Federal do Rio Grande na cidade, além da vivência profissional como Arquiteta e Urbanista junto a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente desse município.

Considerando o exposto, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar como o ambiente construído influencia na percepção de qualidade do lugar, especialmente quando este é adjacente à paisagem natural, com o propósito de subsidiar teoricamente o planejamento urbano que considere a identidade do lugar.

Desta forma foram estabelecidas as seguintes questões desta pesquisa:

- Como o *slogan* “terra de todas as paisagens” influencia a concepção da imagem da cidade na percepção de distintos usuários? Quais são essas “paisagens” na percepção dos usuários no que se refere à área urbana?
- Qual a imagem mental que moradores e visitantes relacionam à cidade? Qual a relação dessas imagens com o ambiente construído?
- Quais as características do ambiente construído relacionadas à percepção de qualidade do lugar?
- Quais as semelhanças e divergências na percepção de qualidade do ambiente construído entre os usuários?
- Qual a relação estabelecida entre a percepção do usuário quanto à qualidade do ambiente construído e os parâmetros urbanísticos, como gabarito e recuos de ajardinamento?
- Qual a percepção dos usuários quanto a um futuro cenário para o ambiente construído da cidade?

2. METODOLOGIA

O estudo deverá se desenvolver sob o enfoque fenomenológico com abordagem metodológica qualitativa e quantitativa. Segundo GIL (2008), a pesquisa fenomenológica trata da compreensão do modo de viver dos indivíduos, investigando os significados atribuídos por estes ao objeto de estudo.

Quanto ao objetivo, se trata de uma pesquisa exploratória, a qual tem o intuito de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, por métodos como levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (GIL, 2008).

O estudo de caso realiza uma investigação profunda do objeto estudado, permitindo o seu vasto e minucioso conhecimento (GIL, 2008). É um dos métodos de realização de pesquisas em ciências sociais, e representa em geral, a melhor

estratégia ao estudar os fenômenos contemporâneos da vida real, contando com a pesquisa histórica, a observação direta e as entrevistas (YIN, 2001).

O estudo de caso a ser realizado efetivará uma revisão bibliográfica, documental e histórica, buscando a compreensão do objeto de estudo, especialmente quanto à ocupação do território urbano e quanto aos estudos que tratam das relações entre ambiente e comportamento dos usuários. Ao mesmo tempo será realizado o reconhecimento de campo com registro fotográfico, em áreas contíguas e próximas ao ambiente natural, a fim de verificar as características do ambiente construído.

Conforme SOMMER; SOMMER (2002), o uso de diferentes métodos na pesquisa permite flexibilidade para lidar com os imprevistos durante a coleta de dados em campo. Segundo LAY; REIS (2005) essa prática remete confiabilidade, credibilidade e qualidade à pesquisa.

Portanto, a coleta de dados será efetuada através de questionários, entrevistas semi-estruturadas, mapa mental, o qual permitirá avaliar a imagem que os usuários têm em relação à cidade (LYNCH, 2006) e seleção visual, que possibilitará identificar os significados e valores associados aos ambientes analisados (RHEINGANTZ et al., 2009).

O estudo buscará investigar a percepção de distintos usuários, sendo esses os moradores do local, que carregam afeto em relação ao lugar e os visitantes, que buscam um meio diferente ao que vivem (YÁZIGI, 2001).

A análise dos dados coletados nos questionários será feita por meio de softwares que realizam testes estatísticos não-paramétricos e que possibilitam sua interpretação (LAY; REIS, 2005). Para a análise dos demais dados serão criadas categorias de atributos de análise, verificando a reincidência de informações a respeito do que os usuários sentem, conhecem e esperam do lugar (RHEINGANTZ et al., 2009), a fim de compreendê-los com o apoio da bibliografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial de seu desenvolvimento, sendo realizada neste momento a revisão bibliográfica, buscando a compreensão de estudos já realizados, relacionados a percepção dos usuários, acerca do ambiente construído, especialmente onde este encontra o ambiente natural. Além disso, está sendo concretizada a pesquisa documental e histórica visando identificar as características da ocupação do território estudado e o reconhecimento de campo de caráter exploratório, juntamente com o registro fotográfico.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa visa, através da metodologia descrita, obter resultados que permitam a compreensão acerca da percepção do usuário quanto ao ambiente construído detentor de qualidade, onde este possui relação direta com o ambiente natural. Os resultados têm o propósito de fornecer subsídio teórico para o planejamento urbano, a fim de que a cidade, seu ambiente construído, se desenvolva em harmonia com o ambiente natural, visando o reforço da identidade local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMGARTNER, W. H. Diferenças e repetições na produção do espaço urbano de cidades pequenas e médias. **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso**. Salvador, p. 45-58, 2010. Acessado em: 05 jul. 2018. Disponível em: <http://www.redbcm.com.br/Biblio.aspx>

CULLEN, G. **Paisagem urbana**. Lisboa: Edições 70, 1983.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas S.A., 2008. 6ª Ed.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em: 19 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-lourenco-do-sul/panorama>

LAY, M. C. D.; REIS, A. T. da L. Análise Quantitativa na Área de Estudos Ambiente-Comportamento. **Revista Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.1-16, 2005. Acessado em: 02 nov. 2017. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31655/000523393.pdf?sequence=1>

LYNCH, K. **A Imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 3ª Tir.

MAIA, D. S. Cidades médias e pequenas do nordeste: conferência de abertura. **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso**. Salvador, p. 15-41, 2010. Acessado em: 05 jul. 2018. Disponível em: <http://www.redbcm.com.br/Biblio.aspx>

PINHEIRO, C. H. L. Cidade, universidade e percepções docentes no contexto da expansão interiorizada do ensino superior público no estado do Ceará. **Revista INTERthesis**, v. 15, n.2, p.38-54, 2018. Acessado em: 22 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2018v15n2p38/36765>

RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G. A.; BRASILEIRO, A.; ALCANTARA, D. de; QUEIROZ, M. **Observando a qualidade do lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: PROARQ/UFRJ, 2009.

SAHR, C. L. L. Dimensões de Análise da Verticalização: Exemplos da Cidade Média de Ponta Grossa/Pr. **Revista de História Regional**, v. 5, n.1, p.1-28, 2000. Acessado em: 17 set. 2017. Disponível em: <http://dominiopublico.io/Cicilian-Luiza-Lowen-Sahr/Revista-de-Historia-Regional-Volume-5-No1-Dimensoes-de-analise-da-verticalizacao-exemplos-da-cidade-media-de-Ponta-GrossaPR/>

SOMMER, R.; SOMMER, B. **A practical guide to behavioral research: tools and techniques**. New York Oxford: Oxford University Press, 2002. 5ª Ed.

VILLA, S. B.; ORNSTEIN, S. W. Avaliação do Comportamento dos Usuários no Espaço Habitacional: Métodos e Reflexões. In: **ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA NO AMBIENTE CONSTRUÍDO**, 11., Florianópolis, 2006, Anais... Acessado em: 15 set. 2017. Disponível em: http://www.infohab.org.br/entac2014/2006/artigos/ENTAC2006_1397_1407.pdf

YÁZIGI, E. **A Alma do lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas**. São Paulo: Contexto, 2001. 2ª Ed.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001. 2ª Ed.